



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	'Não venha para a Austrália de barco!': relações entre as negociações do clima e a migração climática a partir do caso australiano
<b>Autor</b>	LAURA BRUSSO ROSSI
<b>Orientador</b>	VERÔNICA KORBER GONÇALVES

A pesquisa trata do posicionamento australiano em relação ao tema da migração climática, seja no regime do clima, seja em suas políticas migratórias domésticas. A justificativa se encontra em vista da urgência climática e do grande número de migrantes que buscam refúgio no território australiano. Trata-se de pesquisa exploratória, de enfoque qualitativo, que busca relacionar a posição australiana no regime do clima e suas políticas migratórias, durante o período de 2015 a 2021, posto que as mudanças climáticas podem intensificar os deslocamentos na região. Em diálogo com o campo de estudos migratórios, especificamente com a literatura sobre negociações internacionais relacionadas à migração climática, e a partir do mapeamento de relatórios das COPS referentes ao tema, e de documentos do governo da Austrália, delinea-se o posicionamento australiano em relação ao tema da migração climática. Com os resultados preliminares obtidos, percebe-se que a Austrália não apresenta políticas efetivas de redução de emissão, ao mesmo tempo em que continua investindo na utilização de carvão e outros combustíveis fósseis. No âmbito das políticas migratórias australianas, verificou-se que o país se nega a proporcionar asilo às pessoas atingidas pelos fenômenos do clima, promovendo iniciativas contra imigrantes chegados por mar e investindo em centros de detenção em países vizinhos a fim de impedir a solicitação de visto no território australiano. Nesse sentido, apesar dos povos dos Estados insulares do pacífico condenarem as políticas climáticas ineficazes apresentadas pela Austrália, o país continua a se afastar de sua responsabilidade no que tange a contribuição para as mudanças climáticas, bem como da responsabilidade em relação aos migrantes climáticos.